

# Chaves-Verín

## Guia Rápido

As melhores ideias  
para desfrutar a Eurocidade da Água

*Visitas imperdíveis  
Itinerários para todos os gostos*



PT



visit  
**Chaves~Verín**  
a Eurocidade da Água

# Índice

· Os imperdíveis de Chaves-Verín	2
· Momentos especiais para visitar Chaves-Verín	3
· Passeio Urbano Verín	4
· Passeio Urbano Chaves	6
· Passeio Urbano Vidago	8
· Rotas para conhecer Chaves-Verín	11
· Rota Termal e da Água	12
· Caminho Português Interior de Santiago em Chaves-Verín	14
· Ecovia do Tâmega	16
· Castelos e Fortalezas da Raia	18
· Caminhos do Contrabando	20
· Rota Enogastronómica	22

Rede de Informação Turística



**Chaves-Verín**  
a Eurocidade da Água

## Turismo Verín

Rúa Irmáns La Salle 1 | +34 988 411 614 | turismo@verin.gal

## Turismo Chaves

Praça de Camões

+351 276 348 180 | turismo@chaves.pt

## Turismo Vidago

Estrada Nacional 2. Rua João de Oliveira

+351 276 999 217 | info@vidagustermas.com

www.visitchavesverin.com  visitchavesverin



## LUGARES DE INTERESSE E SERVIÇOS

Rota de Pedestrianismo  
Arquitetura Militar  
Monumento Religioso  
Monumento Civil  
Monumento Romano  
Lagares Rupestres  
Museu  
Fonte de Água Mineromedicinal  
Termas-Spa  
Natureza  
Ponto de Observação de Aves  
Informação Turística  
Desporto  
Golf  
Saúde  
Segurança  
Biblioteca  
Terminal Rodoviário  
Estação de Serviço  
Zona de Estacionamento  
Taxi  
Alojamento para Peregrinos  
Aeródromo



## Como chegar

### POR ESTRADA Desde Espanha

Por autoestrada com portagem A52. Saídas:

- 155 Monterrei / Verín / Vilaza
- 160 Verín / Chaves
- 166 Ábedes / Verín

### POR ESTRADA Desde Portugal

Por autoestrada com portagem eletrónica A24

Saídas recomendadas:

- 19 Vidago
- 20 Chaves
- 21 Chaves (só sentido Verín)

### DISTÂNCIAS

- A Gudiña 38 km (20')
- Vila Real 65 km (45')
- Bragança 110 km (1h 20')
- Porto 145 km (1h. 30')
- Vigo 150 km (1h. 30')
- Santiago 175 km (1h. 45')
- A Coruña 230 km (2h.20')

# Bem-vind@ a Chaves-Verín

## A Eurocidade da Água

**Chaves** (Trás os Montes, Portugal) e **Verín** (Galiza, Espanha) formam um único destino, no qual a água é o denominador comum: a água do rio Tâmega que rega o fértil vale, comum a ambos os municípios; as águas mineromedicinais que brotam em inúmeras fontes em todo o território; as águas termais que dão vida às termas e balneários; as águas de mesa que constituem algumas das marcas mais prestigiadas de Portugal e Espanha, como Vidago, Campilho, Fontenova, Sousas, Cabreiroá, Pedras Salgadas e Carvalhelhos.

Mas, complementando a água, **Chaves-Verín** também tem gastronomia, património cultural, enoturismo, cultura e natureza. O Guia Rápido de Chaves-Verín proporciona opções e conselhos para descobrir e desfrutar este destino em qualquer época do ano, tanto para quem nos visita pela primeira vez, como para quem repete, ou vai desfrutar de uma estadia mais longa.





# Os imperdíveis de Chaves-Verín

## Castelo de Monterrei

Viaja à Idade Média. Um dos castelos mais belos e melhor conservados que jamais terás visto. Conserva estruturas defensivas, abóbadas palatinas, igreja, habitações populares... para descobrir o verdadeiro aspeto de um castelo medieval.

## Museu Claustro Mercedário e Centro Histórico de Verín

No interior do antigo convento destaca o túnel dos aromas do vinho, focado nas castas vitícolas da zona e na divulgação das propriedades dos vinhos de Monterrei. Na envolvente do museu existem recantos e praças para passear e saborear os mesmos vinhos com diversos petiscos.

## Percurso das nascentes de Verín

Une as nascentes e antigos balneários que deram fama a Verín como vila termal. Alguns associam-se a marcas presentes no mercado, como Cabreiroá, Fontenova e Sosas; as ruínas de Caldeñiñas relembram um passado melhor e a Fonte do Sapo conserva o seu sabor de lugar popular, afastado do uso comercial.

## Museus de Chaves

Destaca-se o Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, num edifício projetado por Álvaro Siza Vieira. A história é a protagonista no Museu da Região Flaviense e o Museu das Termas Romanas. E há mais: Museu Militar, Museu Ferroviário, Museu de Arte Sacra e Casa-Museu João Vieira.

## Fortificações de Chaves

No núcleo urbano conservam-se a Torre de Menagem medieval e um fragmento da muralha. São posteriores os Fortes de São Francisco e São Neutel, testemunho das lutas entre as monarquias ibéricas. Fora da cidade alçam-se a torre de Santo Estêvão e, majestoso, o Castelo de Monforte de Rio Livre.

## Ponte Romana e Ribeiras do Tâmega

A Ponte de Trajano conserva o seu traço, sendo um dos melhor conservados do antigo Império Romano. É a jóia das ribeiras do Tâmega, uma das zonas mais belas da cidade, com os seus parques e jardins, as pontes e as poldras, onde também está situado o complexo termal de Chaves Termas & Spa.

## Vinhos, adegas e lagares

Estamos nas terras dos vinhos de Monterrei e de Trás os Montes (Sub-região de Chaves). Descobre os seus sabores nas nossas adegas típicas, que te abrem as portas, e a arqueologia do vinho, nos milenares lagares rupestres escavados na rocha, dispersos pelas proximidades das nossas aldeias.



# Momentos especiais para visitar Chaves-Verín

Venha a Chaves-Verín em...	...e desfrute de:
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Cavalgata de Reis</b>   Verín, 5 de janeiro</li> <li>· <b>San Antón. Romaria Gastronómica</b>   Verín, 17 de janeiro</li> </ul>
Janeiro / Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Sabores de Chaves. Feira do Fumeiro</b></li> <li>· <b>Fim de Semana Gastronómico</b>   Chaves</li> </ul>
Fevereiro / Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Entroido. Carnaval de Verín, Festa de Interesse Turístico Nacional</b></li> <li>· <b>Desfile de Carnaval</b>   Chaves.</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Abertura da Época Termal - Encontro Internacional de Gaiteiros</b>   Chaves</li> </ul>
Março / Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Feira de Lázaro. Mercado e festa tradicional</b>   Verín</li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Comemorações do 25 de Abril</b>   Chaves</li> <li>· <b>Festas de Nossa Senhora das Brotas</b>   Chaves</li> <li>· <b>Chaves En'Dança. Festival de baile</b></li> </ul>
Maió	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Os Maíos</b>   Verín, 1 de maio</li> <li>· <b>Días das Letras Galegas</b>   Verín, 17 de maio</li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Rali do Alto Tâmega</b>   Chaves, verão</li> <li>· <b>Chaves Mágico. Festival de magia</b></li> </ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Batucada-Carnaval de Verano</b>   Verín, último fim de semana de julho</li> <li>· <b>Festas da Cidade de Chaves</b></li> </ul>
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Festival N2 Chaves</b>   Chaves</li> <li>· <b>Festa dos Povos em Aquae Flaviae</b>   Chaves, festa romana</li> <li>· <b>Feira do Vinho de Monterrei</b>   Verín, 2º fim de semana de agosto</li> <li>· <b>Festas de Verín</b>   15 de agosto</li> </ul>
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Festa de Nossa Senhora das Graças</b>   Chaves</li> <li>· <b>Romaria dos Remedios</b>   Verín, 8 setembro</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Comemorações da Instauração da República</b> Chaves, 5 de outubro</li> <li>· <b>Outono nas Termas. Encontro de Gaiteiros</b>   Chaves</li> </ul>
Outubro / Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Feira de Santos. Mercado e festa tradicional</b> Chaves, 30 de outubro – 1 de novembro</li> </ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Feira de Outono. Mercado e festa tradicional</b>   Verín</li> </ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Chaves Natal</b></li> <li>· <b>Festa de Passagem de Ano</b>   Chaves</li> </ul>

## Passeios Urbanos para descobrir Chaves-Verín...

Caminha pelos centros urbanos da Eurocidade,  
onde a história divide o protagonismo  
com os espaços verdes, sempre ligados à água

# Verín

O percurso começa no posto de informação turística de Verín, na rua Irmãos Lasalle, que inclui também uma sala de exposições. Caminhamos para o Convento Mercedário; o claustro, a torre e a igreja são construídos em estilo barroco com reminiscências neoclássicas. No interior da igreja destacam-se várias peças de estatuária, como a de Nossa Senhora das Mercês e o retábulo maior, do século XVII. O Museu Claustro Mercedário aproxima-nos às origens da vila e da sua cultura vitivinícola.

A terceira paragem do itinerário leva-nos à Estátua do Cigarrón (obra de Xosé Lois Carreira), personagem central do Entrudo (carnaval) verinense, para depois se aceder à *Praza García Barbón*, histórico mecenas e filantropo da vila. Nesta praça encontra-se a *Casa dos Acevedo*, onde se realizou o histórico encontro entre o Rei Felipe *El Hermoso* e o Cardeal Cisneros.



Saindo da *Praza García Barbón* entramos pela rua Maior, onde se encontra a igreja de *Santa Maria a Maior*, que conta com uma capela encostada, chamada *das Dores*, onde se encontrava a Virgem do mesmo nome e *O Cristo das Batallas*, autoria atribuída ao escultor Gregório Fernández.

Deixando a rua Maior e cruzando a ponte que atravessa o rio Tâmega, chegamos à emblemática *Casa do Asistente*, popularmente conhecida como a *Casa do Escudo*, datada do ano 1737 e declarada património artístico nos finais do Século XIX. Hoje em dia é albergue de peregrinos.

Este itinerário urbano pela Vila de Verín termina com a visita à capela de *San Lázaro*, junto ao Caminho Real, que nos dá a opção de subir até ao Castelo de Monterrei, nos arredores de Verín. ~







# Chaves

A visita começa na ponte romana sobre o rio Tâmega (Ponte de Trajano), construída entre os séculos I e II. Imponente pelos seus vetustos arcos, nela se destacam dois marcos comemorativos, com relevância para o Padrão dos Povos, onde estão inscritos os dez povos indígenas pré-romanos. Do lado do bairro da Madalena, de casario típico, visitamos a Igreja de S. João de Deus, o Revelim que outrora defendeu o acesso à ponte, o Jardim Público e o Parque Urbano da Madalena ao longo da margem do rio.



Passando a ponte em direção ao centro de Chaves, à direita encontra-se o balneário terapêutico das termas romanas de Aquae Flaviae, Monumento Nacional desde 2012 e convertidas no novo Museu das Termas Romanas de Chaves. Subindo a Rua Cândido dos Reis, encontramos testemunhos da importância da Praça Forte de Chaves: restos das muralhas seiscentistas e o Forte de S. Francisco, construído no período das guerras da Restauração.

Optando por subir a rua Direita, entramos na parte da cidade de matriz urbanística medieval, onde se desfruta de uma harmoniosa composição de varandas de madeira multicolor e ferro forjado. A meio do percurso chega-se à Praça da República, onde se encontra o Pelourinho (séc. XVI), de estilo manuelino e símbolo da autonomia judicial.



Ao lado, a Praça de Camões, centro da vida da cidade, na qual se encontram as igrejas de Santa Maria Maior (Igreja Matriz) e da Misericórdia, esta de estilo barroco, com o seu interior completamente coberto de azulejos. Nesta praça localiza-se ainda o Paço dos Duques de Bragança (construído no século XV), que atualmente alberga o Museu da Região Flaviense e a sua rica coleção epigráfica romana, bem como o edifício principal da Câmara Municipal de Chaves. Nas traseiras do Paço dos Duques de Bragança, podemos visitar os restos do Castelo de Chaves e as muralhas, bem como a Torre de Menagem, construída possivelmente no séc. XIII. Do alto da torre, tem-se uma magnífica panorâmica do centro histórico de Chaves, bem como de quase todo o vale do Tâmega. Calcorreando as ruelas do Centro Histórico, podemos apreciar vários edifícios notáveis, lojas antigas e modernas, bem como desfrutar de bares típicos, que durante as noites de Verão redobram a vida flaviense. No Jardim do Tabolado visitamos as Termas de Chaves. São águas que brotam a 76°C e que podemos desfrutar num relaxante banho no balneário –Chaves Termas & Spa– ou ingerindo-as diretamente na *buvette*, ou no exterior, na Fonte do Povo.

O roteiro de Chaves pode incluir a visita ao mais recente edifício projetado pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira, o Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, destinado à exposição da vida e obra do ilustre pintor flaviense.

Em Chaves encontra-se o Km 0 da Rota Estrada N2, que atravessa o interior de Portugal até Faro e é, com 739 km, a rota por estrada mais longa da Europa. ~



- Muralha Medieval
  - Muralha Seiscentista
  - Ecovia do Tâmega
  - Passeio Urbano de Chaves
  - Rua Principal
  - Rua Pedonal
- 1 Nossa Sra. de Loreto
  - 2 M. Região Flaviense
  - 3 Igreja da Misericórdia

A24. VERIN  
A52. Ourense-Vigo-Madrid  
Forte S. Neutel

Centro Cultural de Chaves

Museu Ferroviário de Chaves

- 1 Nossa Sra. de Loreto
- 2 M. Região Flaviense
- 3 Igreja da Misericórdia

Forte de S. Francisco

Outeiro Seco  
Vila Verde da Raja  
VERIN

Museu de Arte Contemporânea  
Nadir Afonso

Paços do Concelho

Pça. de Cemitéios

Igreja Matriz  
Museu de Arte Sacra

Castelo e Torre de Menagem

Chaves Termas & Spa

Ténis Clube de Chaves

Parque Infantil

Poldras

Ecovia do Tâmega

Km. 0 Estrada N2

N2  
0

Vila Verde da Raja  
VERIN

VIDAGO  
Valpaços

# Vidago

**A**o chegar à vila de Vidago podemos iniciar a visita pela igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, de estilo neorromânico, construída na primeira metade do século XX, a qual evidencia influências das igrejas românicas do Norte de Portugal.

Seguindo pela avenida Conde Caria, vamos encontrar, do lado direito, o imponente e luxuoso edifício do Vidago Palace Hotel (idealizado durante o reinado de D. Carlos I, inaugurado pela primeira vez em 1910).

O excelente campo de golfe do Vidago Palace foi redesenhado a partir dum original de Mackenzie Ross de 1936. Presentemente tem 18 buracos, resultando um campo Par 72, potenciando a realização de campeonatos internacionais, mantendo a identidade do desenho original e refletindo fielmente a beleza, as qualidades únicas para a prática deste desporto, o espírito e o sinal distintivo do lugar.

No magnífico Parque centenário que, só por si, merece uma longa visita, é possível admirar a sua extensa riqueza botânica, onde magnólias, plátanos, cameleiras, azevinho, pinheiros ou alfazemas se misturam numa combinação esplendorosa e escondem um tranquilo lago e as tradicionais fontes de água termal: a buvette de Vidago 1, exemplar de Arte Nova, com o seu templete ao gosto arabizante seguida de galeria e varanda para repouso da ingestão de água; a buvette Vidago 2, construída em 1906, de forma cúbica, coroada por cúpula de quatro janelas lanternas; a buvette de Salus, de construção um pouco posterior à I Guerra Mundial, com grande portal clássico em pedra, com um interior de ambiente industrial dessa época. Em Vidago também é recomendável visitar a fonte de Campilho, situada na Quinta do Revolar. As suas águas, descobertas em 1882, são



comercializadas desde 1897 e hoje continua a funcionar a fábrica de engarrafamento.

Saindo do Parque e subindo a Alameda Teixeira de Sousa, vamos encontrar o Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termais de Vidago, resultante de uma intervenção de reabilitação e remodelação da antiga estação de comboio. Um exemplar de arquitetura contemporânea alberga um excelente SPA que, para além do uso público, é um centro de transmissão de conhecimento de práticas termais.

No centro histórico da Vila há que referir a Casa-Museu João Vieira, alguns edifícios brasonados e espaços urbanos como o Largo do Olmo e o Alto do Côto. Este último, com uma excelente panorâmica, é um antigo lugar de culto onde hoje é venerada, em festa popular, uma alma da qual o povo assegura que é santa e cuja casa é preservada pela família. Vidago é também a primeira paragem da Rota Estrada N2. ~





A24. CHAVES-VERÍN  
Vila Real-Porto



EN-2

R. LAMARÇÃ

R. FÁRRIA DE MORAIS

R. ERMIDA

R. GNR

R. CONDE CARIA

R. MANUEL PEREIRA

R. JOÃO OLIVEIRA

R. ANTONIO VIANA

R. GNR

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

R. S.ª VIEIRA

Complexo Desportivo  
João de Oliveira

Santuário  
Alto do Cão

Casa-Museu  
João Vieira

Capela do Olmo

Solar dos  
Machados

Capela do Cabo

Baileário Pedagógico  
de Vidago

Antiga Estação  
Ferroviária

Fonte Vidago 1

Fonte Vidago 2

Fonte Vidago 3

Fonte de Salus

Vidago Palace  
Hotel

N. S.ª da Conceição

Capela do Olmo

Solar dos  
Machados

Capela do Cabo

Complexo Desportivo  
João de Oliveira

Santuário  
Alto do Cão

Casa-Museu  
João Vieira

Capela do Olmo

Solar dos  
Machados

Capela do Cabo

Baileário Pedagógico  
de Vidago

Antiga Estação  
Ferroviária

Fonte Vidago 1

Fonte Vidago 2

Fonte Vidago 3

Fonte de Salus

Vidago Palace  
Hotel

N. S.ª da Conceição

Capela do Olmo

Solar dos  
Machados

Capela do Cabo

Complexo Desportivo  
João de Oliveira

Santuário  
Alto do Cão

Casa-Museu  
João Vieira

Capela do Olmo

Solar dos  
Machados

Passeio Urbano  
de Vidago



Programas Bio-saudáveis

# Chaves ~ Verín ~ Vidago



**21**  
**dias**  
PARA SE RENOVAR

¿Estás preparad@ para renovar-te?

**Chaves-Verín ajuda-@ a conseguir novos hábitos de vida.**

Em três fins de semana,  
com o poder das nossas águas  
e as recomendações de especialistas em saúde,  
notará as mudanças.

...e tudo sem dar por isso,  
enquanto desfruta das experiências  
de saúde e bem-estar da  
Rota Termal e da Água.

# Rotas para conhecer Chaves-Verín

Um percurso pelas nascentes e o património termal; caminhada e cicloturismo pelas margens do Tâmega; seguir as pegadas dos peregrinos; percorrer os caminhos do contrabando; descobrir novos sabores. Escolha a sua forma de viver a fronteira.

- **Rota Termal e da Água**  
Percurso livre, aprox. 103 km para chegar a todas as nascentes   
- **Caminho Português Interior de Santiago**  
Troço Vidago-Verín 45,8 km | Viseu-Santiago 390 km (aprox)    
- **Ecovia do Tâmega**  
Chaves-Verín 32,1 km | Chaves-Vidago 18,6 km    
- **Castelos e Fortalezas da Raia**  
Percurso livre, aprox. 60 km para chegar a todas as fortalezas   
- **Caminhos do Contrabando**  
Rota da Ribeira de Feces 10 km 
- **Rota Enogastronómica da Fronteira**  
Percurso livre 

## Conselhos

- Meça o seu tempo.  
Tenha em atenção a hora das refeições e um local para passar a noite, caso pretenda efetuar um percurso longo.  
Preveja também o tempo e a rota de regresso.
- Consulte a previsão do tempo.
- Leve calçado confortável, roupas leves e um chapéu.
- Realize 4 ou 5 refeições por dia.  
Beba bastante água.
- Cada hora, descanse alguns minutos.
- Se for a pé, sirva-se de um cajado.





---

# Rota Termal e da Água

---



**A** Rota Termal e da Água, circuito de *touring*, é uma das propostas de Chaves-Verín para conhecer a Eurocidade da Água. Os seus itinerários levam o visitante pelos lugares mais emblemáticos e de maior interesse turístico. E sempre com a água como cenário e como protagonista em forma de rio, de nascentes, de balneários e de ofertas de termalismo e spa.

O eixo central, Verín-Chaves-Vidago, articula o território desde a sua posição no centro do vale do Tâmega. O espaço é abrangente e de fácil movimentação em veículo, de norte a sul, de sul a norte, ou escolhendo um ponto como base. Em função do tempo disponível, a Rota Termal e da Água pode realizar-se num dia –uma visita básica– ou dois –ideal para um desfrute mais sossegado.

O protagonismo da Rota Termal e da Água vai para as nascentes e os balneários. Visitando-os, descobre-se a surpreendente tradição aquista da zona, baseada numa riqueza de sugestões única na Europa. A natureza foi generosa, sem dúvida, e a história encarregou-se de aproveitar este dom. Chaves, Aquae Flaviae, mostra no seu nome e no seu património romano as suas origens longínquas. A época dourada do termalismo, em princípios e meados do século XX, deixou marca patente em Verín, Chaves e Vidago. Hoje em dia, as instalações balneares renovam-se para oferecer saúde e bem-estar de acordo com as exigências atuais; as fábricas de engarrafamento trabalham a pleno rendimento, exportando os matizes das suas diferentes águas. ~



## Solicite o seu Passaporte e consiga o diploma de Embaixador das Águas de Chaves-Verín

- 1 Solicite o seu Passaporte e o Kit de Termalista da Rota Termal e da Água em qualquer posto da Rede de Informação Turística Chaves-Verín.
- 2 Percorra Chaves-Verín e visite as suas nascentes. Em seis das nascentes da Rota Termal e da Água encontrará um selo para carimbar no seu Passaporte.
- 3 Consiga o seu diploma e participe nos nossos sorteios. Mostre o seu Passaporte com os selos em qualquer posto da Rede de Informação Turística e receberá um diploma de Embaixador/a das Águas de Chaves-Verín, uma simpática lembrança que lhe irá permitir participar no sorteio de um prémio muito especial... e muito termal.

## Balneário de Caldeliñas

*As românticas ruínas termais*  
Caldeliñas. Verín

## Fonte do Sapo

*Um recanto na natureza*  
Verín

## Fontenova

*O pequeno balneário*  
Verín

## Sousas

*A marca veterana das águas de Verín*  
Verín

## Cabreiroá

*A grande estância termal de Verín*  
Cabreiroá. Verín

## Fonte da Facha

*Uma fonte popular na raia*  
Vilarelho da Raia. Chaves

## Chaves Temas & Spa

*Dois mil anos de termalismo*  
Chaves

## Parque Termal de Vidago

*O desejo de um rei*  
Vidago. Chaves

## Campilho

*O belo encanto do passado*  
Vidago. Chaves

## Balneário Pedagógico de Vidago

*O novo destino para a velha estação*  
Vidago. Chaves

## Carvalhelhos

*As Caldas Santas do Barroso*  
Carvalhelhos. Boticas

## Parque Termal de Pedras Salgadas

*Um refúgio criado em torno da água*  
Pedras Salgadas. Vila Pouca de Aguiar

# Rota Termal e da Água



Carvalhelhos

EN-311

EN-102

A-24

EN-2

EN-102-5

○ Pedras Salgadas

## ROTA TERMAL E DA ÁGUA

reconhecida como Itinerário Cultural pelo Conselho da Europa



Ponto de carimbagem do Passaporte da Rota Termal e da Água



THE EUROPEAN  
ROUTE OF  
HISTORIC  
THERMAL  
TOWNS

Cultural Route of the  
Itinéraire Culturel du  
COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

---

# Caminho

## Português Interior

# de Santiago

### em Chaves-Verín

---



**A**o longo dos séculos, nas margens do Tâmega podiam-se encontrar peregrinos provenientes de Portugal e Espanha. Talvez devido a tanta devoção, surgiu aqui o primeiro livro impresso em língua portuguesa, o *Sacramental*, em Chaves, e o primeiro livro impresso na Galiza, o *Misal Auriense*, em Monterrei, ambos do final do século XV. Hoje em dia, os peregrinos, por múltiplas motivações, continuam a atravessar Chaves-Verín pelo caminho de Santiago.

**O Caminho Português Interior** começa em Farminhão, Viseu. No território português atravessa os municípios de Viseu, Castro Daire, Lamego, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar e, finalmente, Chaves. Cruza a fronteira em direção a Verín –por Vilarelho da Raia ou por Vila Verde da Raia–, e aí se une com a Via da Prata, onde podemos escolher duas variantes: uma em direção ao norte, por Laza, e outra em direção ao noroeste, por Xinzo de Limia. Nesta última opção, o caminho de Viseu a Santiago de Compostela tem mais de 370 km no total, pelo que se recomenda efetuar em vinte etapas.

**Em Chaves-Verín**, o caminho aproxima-se do Tâmega, ao longo da Veiga, onde cada vez mais se tornam frequentes os vinhedos. Ao longo de todo percurso, o peregrino tem a oportunidade de saborear as águas minerais naturais e passar junto aos castelos que defendiam ambos os lados da fronteira. Para aqueles que não pretendem chegar a Santiago, o caminho é também uma oportunidade para conhecer os lugares de Chaves-Verín a pé, de bicicleta ou a cavalo. ~



## O Percurso em Chaves-Verín

**O Caminho Português Interior** oferece uma visão abrangente do território. Transita entre a natureza e cruza várias localidades. Será fácil encontrar tudo o que necessite: onde comer, onde dormir ou efetuar as compras que necessite para continuar o caminho.

**Acessos ao Caminho.** O Caminho entra em Chaves-Verín pela Freguesia de Oura. Se não estiver a realizar a peregrinação completa, poderá aceder ao mesmo em qualquer uma das localidades por onde decorre o caminho e percorrer um troço.

**Siga o amarelo.** A sinalização dos caminhos de Santiago é universal. A Concha e a Seta, sempre em amarelo, serão os seus guias.

**Atravessar a fronteira.** No mapa pode visualizar duas alternativas para cruzar a fronteira desde Outeiro Seco. ~

---

**Alojamento para peregrinos** (obrigatório apresentar a credencial do peregrino; recomenda-se marcar com antecedência):

- **Bombeiros Voluntários de Vidago**  
Vidago. Av. Conde de Caria, 2  
Tel.: +351 276 907 122
- **Centro Social e Cultural**  
Vilarelho da Raia. Rua Arcos  
Tel.: +351 276 916 400
- **Albergue de Peregrinos Casa do Escudo**  
Verín. Av. San Lázaro, 26

---


## Para mais informações:

- [caminodesantiago.xunta.gal](http://caminodesantiago.xunta.gal)
- [cpisantiago.pt](http://cpisantiago.pt)



**Caminho Português Interior de Santiago** 

**Via da Prata** 

**Alojamentos para peregrinos** 

**wikiloc**

Chaves-Verín Caminho Português de Interior (por Vilarelho da Raia)

Chaves-Verín Caminho Português de Interior (por Feces de Abaixo)

## DE VISEU À SANTIAGO DE COMPOSTELA

### DE VISEU À SANTIAGO DE COMPOSTELA

Farminhão - Fontelo (Viseu)	17 Km
Fontelo (Viseu) - Almargem	16,7 Km
Almargem - Ribolhos	23,6 Km
Ribolhos - Bigorne	19,7 Km
Bigorne - Penude	11,9 Km
Penude - Bertelo	29,2 Km
Bertelo - Vila Real	11 Km
Vila Real - Parada de Aguiar	26,8 Km
Parada de Aguiar - Vidago	22,6 Km
Vidago - Chaves	19,7 Km
Chaves - Verín	26,1 Km

### VIA DA PRATA (por Xinzo de Limia)

Verín - Xinzo de Limia	36,2 Km
Xinzo de Limia - Allariz	20,7 Km
Allariz - Ourense	22,4 Km

### VÍA DE LA PLATA (por Laza)

Verín - Laza	19 Km
Laza - Vilar de Barrio	19 Km
Vilar de Barrio - Ourense	25 Km

### VIA DA PRATA (Ourense-Santiago)

Ourense - Cea	22,8 Km
Cea - Dozón	15,6 Km
Dozón - Bendoiro	18,4 Km
Bendoiro - Vedra	33,8 Km
Vedra - Santiago	16,6 Km

**ROUTA:** Caminho Português Interior de Santiago. Troço Chaves-Verín

**INÍCIO:** Freguesia de Oura (Chaves)  
7° 34' 52.31" W / 41° 35' 53.69" N  
29T X 0618240 Y 4606144

**FIM:** Casa do Escudo (Verín)  
7° 26' 35.33" W / 41° 56' 26.28" N  
29T X 0629056 Y 4644357

**DISTÂNCIA:** 54,3 Km (total Eurocidade)  
45,8 (Vidago-Chaves-Verín)

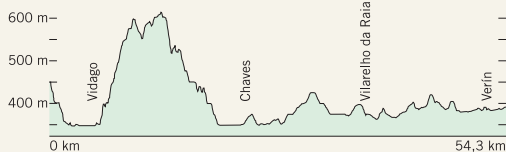
**DURAÇÃO:** A pé: 2 jornadas  
Em bicicleta: 1 jornada

**ALTURA:** Mínima: 353 m  
Máxima: 620 m  
Média: 420 m

**DIFICULDADE:** Média



### • Caminho Português Interior de Santiago em Chaves-Verín



---

# Ecovia do Tâmega

---



**A** Ecovia do Tâmega é o Corredor Ecológico Transfronteiriço que une, sempre à beira-rio, Chaves e Verín. Uma rota para percorrer a pé ou de bicicleta, desfrutando do contacto com a paisagem. Pode-se começar a partir de qualquer um dos seus extremos, entrar num ponto intermédio ou, até, realizar algum dos troços mais urbanos. O percurso completo supera os 30 Km, sempre com um perfil muito suave, praticamente plano.

Em Verín, convém começar (ou acabar, para quem vem em sentido oposto) pela Praia Fluvial. A partir daqui, o itinerário segue para Pazos, onde se encontra o Km 0. O viajante pode movimentar-se pelo duplo traçado, em ambas as margens do rio, desfrutando do Bosque do Prazer, mas é o caminho que segue pela margem esquerda do rio que o levará até Chaves. De seguida, aparecem as sucessivas lagoas que delimitam o rio e os desvios das Rotas de Observação de Aves. As primeiras lagoas encontram-se em Óimbra, Mourazos e Tamaguelos. Chegamos à fronteira, a Raia, que atualmente se deve atravessar pelos antigos postos fronteiriços, baixando de novo até ao rio no Açude da Veiga. Caminhamos perto do rio e do canal que irriga a Veiga de Chaves; este, atravessamo-lo à saída de Vila Verde da Raia. Sucodem-se os campos com culturas de cereal e horta e avistamos o maior conjunto lacustre, o das lagoas de Chaves, com as suas vastas lâminas de água. Alcançada a cidade, onde, de novo, a Ecovia se desdobra para nos levar pelas margens do rio, na Ciclovía de Chaves, entrando perto do Forte de São Neutel ou pela freguesia de A Madalena. ~

## O rio Tâmega

**É** o protagonista da Ecovia, é um afluente do Douro, que nasce alguns quilómetros a norte de Verín, em Alberguería, na Serra de San Mamede, e em todo o seu curso alto, até Feces de Abaixo, é zona protegida integrada na Rede Natura 2000. Corre serpenteando por um terreno montanhoso até chegar ao Vale de Monterrei e à Veiga de Chaves. É nesta zona mais habitável onde, desde há muito, se desenvolveu a agricultura e surgiram numerosas povoações. O curso do rio entra em Portugal e percorre o território até à localidade de Entre-os-Rios, perto do Porto, onde se encontra com o Douro. Dá nome a localidades como Tamagos, Tamaguelos e Vilela do Tâmega, e também a um dos povos que os romanos encontraram ao chegar a esta zona, os *tamagani*, mencionados no Padrão dos Povos que coroa a ponte romana de Chaves. ~

## Rotas de Observação de Aves

**As** lagoas do Tâmega, criadas de forma artificial pela extração de areia, são santuário de aves e ponto de passagem e nidificação para algumas espécies migratórias. Associadas à Ecovia do Tâmega, criaram-se três percursos para os amantes do *birdwatching*: são as Rotas de Observação de Aves de Tamaguelos-Mourazos, A Raia e as Lagoas de Chaves. ~

---

SOLICITE O SEU KIT DE OBSERVAÇÃO DE AVES NOS POSTOS DE TURISMO

---



ROTA:	Ecovia do Tâmega e Rota Chaves-Vidago
ACESSO VERÍN:	Praia Fluvial de Verín 7° 26' 29.79" W / 41° 56' 27.65" N 29T X 0629183 Y 4644401
ACESSO CHAVES:	Alameda do Tabolado 7° 28' 22.24" W / 41° 44' 12.29" N 29T X 0626997 Y 4621675
ACESSO VIDAGO:	Balneário Pedagógico de Vidago (antiga Estação dos Comboios) 7° 34' 14.36" W / 41° 37' 59.04" N 29T X 0619054 Y 4610024
DISTÂNCIA:	32,1 km Ecovia do Tâmega 18,6 km Rota Chaves-Vidago
DURAÇÃO:	1 jornada Verín-Chaves + 1 jornada Chaves-Vidago
ALTURA:	Mínima: 328 m Máxima: 403 m Média: 365 m
DIFICULDADE:	Média



**Ecovia do Tâmega**

**Ecovia Verín-Laza / Chaves-Vidago**

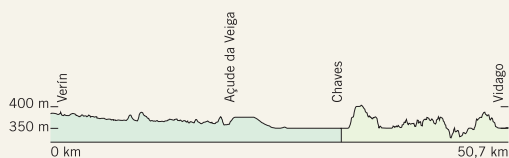
**Natureza**

**Observação de aves**



**wikiloc**

Chaves-Verín Ecovia do Tâmega





---

# Castelos e Fortalezas da Raia

---



**A** Raia, termo normalmente empregue à fronteira pelas populações de ambos os lados, atravessa caprichosamente o Vale do Tâmega e as montanhas que o dominam. O rio atravessa-a ignorando as divisões criadas pelo homem, mas o viajante atento vai notar como são diferentes os núcleos populacionais e a paisagem. Percorrer a Raia em contacto direto com a paisagem é um jogo para descobrir o que permanece inalterado a ambos os lados, como a identidade de uma terra, e o que também muda. É descobrir também os contrastes entre a Veiga e as montanhas que a circunda.

## Paragens:



### Castelo de Monterrei (ss. XII-XVII)

Verdadeira acrópole medieval e renascentista em excelente estado de conservação. Inclui três recintos murados, a torre de menagem (s.XV), o Palácio dos Condes e a Torre das Damas, hospital de peregrinos, igreja de Sta. Maria de Gracia, atalaia exterior...

### Muralha de Verín (s. XVII)

Da antiga cerca de 2 km, iniciada em 1640, ainda é visível um pequeno fragmento em frente ao rio.

### Castelo de Monforte de Rio Livre

(ss. XIII-XVII)

Núcleo duma vila que defendia o recém criado Reino de Portugal. A sua configuração atual deve-se às obras do s. XIII, com a sua torre de menagem e três torreões reforçando a muralha. No s. XV acrescentam-se a barbacã e o fosso.

**A Rota BTT Fortalezas da Raia** leva-lhe por Chaves-Verín, mostrando-lhe as suas antigas estruturas defensivas. Desde a Idade Média e, em particular, depois da Guerra da Restauração, que a meados do século XVII separou as coroas de Portugal e Espanha, foram erguidos castelos e fortalezas para proteger posições perante o inimigo: Castelo de Monterrei, vestígios da muralha de Verín, Fortes de São Neutel e São Francisco, Torre de Menagem e Castelos de Santo Estêvão e Monforte de Rio Livre; todos eles são de paragem obrigatória. ~



### Castelo de Santo Estêvão (s. XII)

Conserva-se a robusta torre de menagem, de silharia bem lavrada.

### Castelo e muralhas de Chaves (s. XIII)

A torre de menagem surge da reconstrução do castelo no s. XIII. Conservam-se também fragmentos da muralha que delimitava a cidade medieval.





### Forte de São Francisco e muralha seiscentista

(s. XVII)

Durante a guerra de Restauração, fortificou-se a colina onde se situava um convento franciscano, dando lugar a um forte adaptado às armas da época. A cidade foi reforçada com uma nova muralha e o revelim da Madalena, do outro lado do rio.

### Forte de São Neutel (s. XVII)

Também faz parte do reforço da cidade perante a guerra contra a monarquia espanhola. Como o anterior, segue o modelo Vauban, de planta quadrangular com baluartes nos vértices. A capela de Nossa Senhora das Brotas ficou no seu interior. ~



---

# Caminhos do Contrabando

---

## Experiência noturna

### Experimente o contrabando

Ao longo da história, a fronteira criou formas de vida genuínas. As aldeias próximas à Raia mantêm relações entre si que lhes conferem uma cultura própria, com costumes e tradições únicas. Uma delas é o contrabando, esse comércio à margem da lei que, em muitos casos, representava o único meio de subsistência.

Na margem direita (poente) do Tâmega, em Vilarelho da Raia organizam-se atividades e experiências que permitem reviver a vida do contrabandista. São recriações muito vívidas e rigorosas, baseadas em documentos e na memória de quem foram protagonistas da história; alguns deles até participam e contribuem com o seu testemunho direto de aqueles tempos.

Apresentam-se todos os pormenores do *frete* ou saída: as personagens (patrões, guias, *treleiros* ou portadores, agentes da autoridade), os locais (*palheiros* e *matos* para esconder a mercadoria ou *talego*, pontos de encontro, caminhos), as senhas... e até o *mata-bicho*, a refeição com que conclui o *frete*.



## Atividades

### Rotas Noturnas do Contrabando

Rotas de cerca de 8 km e 2 h. de duração; para todos os públicos. Recriação de um *frete* com todos os pormenores e um autêntico ambiente de suspense em que cada participante assume o papel de uma personagem. E, obviamente, tudo conclui com o *mata-bicho* final.

### Pacotes de Recriação do Contrabando

Diversas propostas de rotas e visitas guiadas para conhecer os cenários do contrabando. Incluem lugares emblemáticos de interesse, como o Museu Etnográfico, o forno comunitário ou uma adega típica e recriação de momentos como a carga dos fardos ou os interrogatórios aos contrabandistas presos.

### Rotas pelas Aldeias Promíscuas

Pode imaginar uma casa cujos quartos estejam em países diferentes?; assim acontecia nas *Aldeias Promíscuas*. Relembra a vida nestas aldeias, outrora instaladas sobre a mesma linha da fronteira e origem de autênticos episódios e conflitos, muitos deles vinculados ao contrabando. ~



---

## Para mais informações:

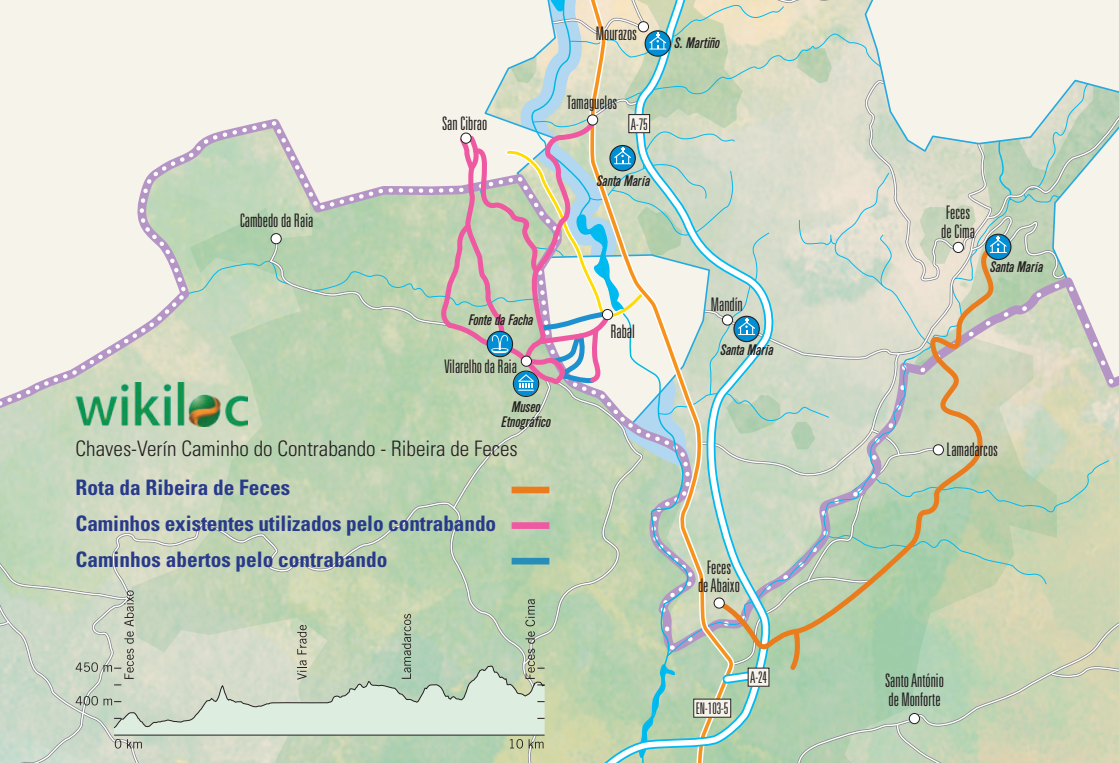
Rede de Informação Turística



Chaves~Verín  
a Eurocidade da Água

- (Ver interior de capa).
- [visitchavesverin.com](http://visitchavesverin.com)





## Rota da Ribeira de Feces

### Percorra-a por sua conta

Na margem esquerda do Tâmega existe uma rota sinalizada que percorre antigos caminhos do contrabando. Decorre por trilhos que viram o contrabando de volfrâmio, cereais, café e todo o tipo de mercadorias... trilhos que foram também via de saída para emigrantes e refugiados das ditaduras.

O itinerário soma 10 km, quase constantemente ascendente. Atravessa Feces de Abaixo e, entre campos agrícolas, chega ao rio Feces, que marca a fonteira e é atravessado mediante poldras. Em Portugal sobe até ao Santuário de Santa Marta e passa pelas aldeias de Vila Fra-de e Lamadarcos. É mais exigente para subir a Feces de Cima, embora sejam só 3 km. No regresso predomina a descida. ~

.....

[CONSIGA O SEU FOLHETO EM VISITCHAVESVERIN.COM](http://VISITCHAVESVERIN.COM)

.....



---

# Rota Enogastronómica da Fronteira

---

## Visitas a Adegas

As adegas são um bom ponto de partida para começar a conhecer a gastronomia de um território onde as vinhas protagonizam a paisagem. O vale do Tâmega partilha duas denominações de origem, a norte, a D.O. Monterrei e, a sul, a D.O. Trás-os-Montes (sub-região de Chaves).

Adegas que admitem visitas e onde poderá provar os seus vinhos. Consulte horários, porque a lavoura condiciona a disponibilidade. ~



## Petiscos

A fronteira é um espaço gastronómico genuíno. Permite comprovar como em poucos quilómetros, um espaço com a mesma geografia (o vale e as encostas que o ladeiam) e as mesmas matérias-primas deu origem a receitas muito diferentes. ~



## Procure nas nossas ementas

### Em Chaves

- O presunto, a alheira e o fumeiro (forma típica de fumado) são os produtos mais genuínos do porco em Chaves.
- Cozido e caldo à Transmontana.
- A carne do porco bísaro, raça local, que está a ser recuperada para a gastronomia.
- Pastéis de Chaves (Indicação Geográfica Protegida) e folar (pão com recheio de carnes de porco).
- O bacalhau, típico em Portugal, com preparações próprias da zona; e também o cabrito e a vitela ou os milhos.
- Doces: rabanadas com mel.

### Em Verín

- Cozido, estrela da gastronomia de inverno. Do porco, também deve-se provar o *bandullo* (estômago recheio com carne).
- Castanha da Galiza, com Indicação Geográfica Protegida, um ingrediente tradicional que está a ser recuperado em novas receitas.
- A carne ao *caldeiro*, o polvo e os assados de borrego ou cabrito são pratos típicos da Galiza bem trabalhados em Verín.
- Pimentos de Oímbra, também com Indicação Geográfica Protegida, cultivados no vale.
- Doces: tarte do *cigarrón* e canas de massa folhada recheadas de creme.

## Mercados semanais

Em Chaves: às quartas feiras; em Verín: dias 3, 11 e 23 de cada mês; em Vidago: às quintas feiras. ~

---

### Para mais informações:

- Monterrei: domonterrei.wine
- Trás-os-Montes: cvtrtm.pt

---

# PARA CONHECER OS NOSSOS VINHOS...

---



## MUSEO CLAUSTRO MERCEDARIO

- Exposição acerca do vinho da D.O. Monterrei
- Praza da Mercé. Verín

---

## ADEGAS D.O. TRÁS-OS-MONTES SUB-REGIÃO DE CHAVES

### CASA AGRÍCOLA OLIVEIRA MONTEZ

- Travessa do Outeiro, 254-Loivos. Chaves
- +351 276 908 386 | marco@travessiaiwine.com
- penadawine.com

### FAIOURA SOCIEDADE VITIVINÍCOLA

- Casa do Bário. Rua Eng. Morais Sarmiento-Faiões. Chaves
- +351 919 844 306 | jms@cssa.pt
- palmerimdeinglaterra.com

### HEAD ROCK

- Estrada Nacional 2, 25-Vila Pouca de Aguiar
- + 351 918 634 059 | headrockwines@gmail.com
- @HeadRockWine

### NOBREXPOENTE

- Casa Grande do Seixo-Seixo-Vidago. Chaves
- +351 276 341 106 | geral@casagrandedoseixo.com
- casagrandedoseixo.com

### POLDRADO WINES

- Estrada Municipal 533, 64-Anelhe. Chaves
- +351 938 504 195 | geral@poldrado-wines.pt
- poldrado-wines.pt

### QUINTA DE ARCOSSÓ

- Lugar Penedo do Lobo, 9-Arcossó. Chaves
- +351 965 393 914 | quintadearcosso@sapo.pt
- quintadearcosso.pt

---

## ADEGAS ROTA DO VINHO DE MONTERREI

### ADEGA CREGO E MONAGUILLO

- Rúa Nova-A Salgueira. Monterrei
- 988 418 164 | tito@cregoemonaguillo.com
- cregoemonaguillo.com

### ADEGAS LADAIRO

- Rúa Ladairo, 42-O Rosal. Oímbra
- +34 988 422 757 | info@bodegasladairo.com
- bodegasladairo.com

### BODEGA ABELEDOS

- Rúa Principal, 7-Tamagos. Verín
- +34 616 571 938 | adegaabeledos@gmail.com

### BODEGA PAZOS DEL REY

- Rúa Carrero Blanco, 33-Albarellos. Monterrei
- +34 988 425 959 | info@pazosdelrey.com
- pazosdelrey.com

### BODEGAS DANIEL FERNÁNDEZ

- Quintas de Arriba-Queizás. Verín
- +34 988 590 864 | alberto@bodegasdanielfernandez.com
- bodegasdanielfernandez.com

### FRAGAS DO LECER

- Rúa Touzo, 22-Vilaza. Monterrei
- +34 616 670 129 | bodegaboorivero@yahoo.es
- bodegaboorivero.com

### GARGALO

- Rúa do Castelo, 59. Verín
- +34 988 590 203 | gargalo@gargalo.es
- gargalo.es

### PAZO DE VALDECONDE

- Rúa Principal, 75. Verín
- +34 988 422 773 | bodega@pazovaldeconde.com
- pazovaldeconde.com

### QUINTA DO BUBLE

- Ladeira Machada-Casas dos Montes. Oímbra
- +34 988 422 960 | info@quintadobuble.com
- quintadobuble.com

### QUINTA SOUTULLO

- Av. do Carregal, 106. Oímbra
- +34 651 488 915 | quintasoutullo@gmail.com
- quintasoutullo.com

### VALDERELLO

- Rúa Maximino, 4-Albarellos. Monterrei
- +34 988 411 199 | valderello@yahoo.es

### VÍA ARXÉNTEA

- Rúa Progreso, 61-Vilaza. Monterrei
- +34 687 409 618 | viaarxentea@viaarxentea.com

### VINOS LARA

- Rúa As Tuelas, 50-Cabreiroá. Verín
- +34 988 413 931 | info@vinoslara.com
- vinoslara.com



**Entra em**

**[www.visitchavesverin.com](http://www.visitchavesverin.com)**

 **visitchavesverin**

**e descobre  
A Eurocidade da Água**



## **Conhece Chaves-Verín**

**O destino ~ As rotas ~ A gastronomia**

## **Desfruta Chaves-Verín**

**Faça o download de toda a informação em PDF  
Guia Rápido ~ Mapas ~ Guia Rota Termal e da Água**

**e todas as nossas propostas  
para as tuas escapadas**

**RESERVAS E DESCONTOS EXCLUSIVOS VIA WEB**

**Edição Guia Rápido 2020: Eurocidade Chaves-Verín, AECT / Realização: ITC.Ménsula  
Desenho: Juan Gallego Estudio Gráfico / Impressão: Sgraf Artes Gráficas**

**2 países 1 destino**

**25** horas  
por dia

para as tuas férias



**Sim! Em Chaves-Verín,  
destino transfronteiriço,  
os teus dias de descanso duram mais.**

**RECORDA**

A DIFERENÇA HORÁRIA

Verín=Portugal Continental +1h.

Chaves=Espanha Peninsular -1h.

**ATRAVESSA A RAIA E GANHA TEMPO PARA TI**





[www.visitchavesverin.com](http://www.visitchavesverin.com)



visit  
**Chaves~Verín**  
a Eurocidade da Água



THE EUROPEAN  
ROUTE OF  
HISTORIC  
THERMAL  
TOWNS

Cultural Route of the  
Itinéraire Culturel du  
COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE



EUR·CIDADE  
CHAVES-VERÍN | AECT



**Interreg**  
Espanña - Portugal



**EUR·CIDADE**  
2020

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional